

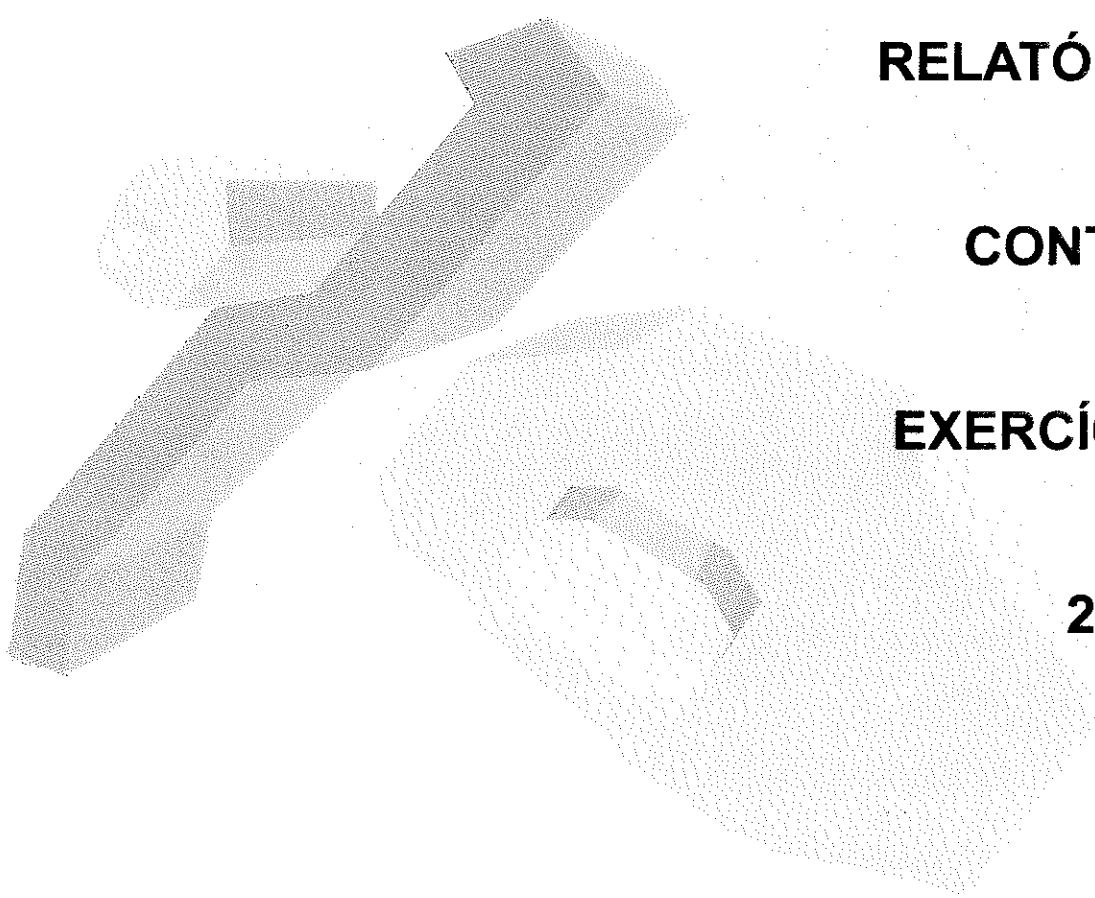
# FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA

Pessoa Colectiva n° 509 765 238

Rua Dr. João Soares, n° 20 B, Campo Grande

1600-062 LISBOA

CLIFFERFRANCO



## RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2015

**FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA**  
**Demonstrações Financeiras**  
**Exercício 2015**

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA

NIPC : 509765238

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

UNIDADE MONETÁRIA: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	3 ; 8	658.411,75	574.072,92
Subsídios, doações e legados à exploração	3 ; 26	19.895,84	4.293,35
Vanação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	3 ; 19	-268.408,15	-219.771,74
Gastos com o pessoal	3 ; 20	-434.980,27	-381.991,14
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumento/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	3 ; 21	-5.052,05	-2.928,35
Outros rendimentos e ganhos	3 ; 22	76.412,78	30.260,69
Outros gastos e perdas	3 ; 23	-1.965,27	-2.021,90
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>44.314,63</b>	<b>1.913,83</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3 ; 24	-12.901,21	-10.619,43
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>31.413,42</b>	<b>-8.705,60</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	3 ; 25	17.402,40	18.299,92
Juros e gastos similares suportados	3 ; 25	-993,88	-1.987,45
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>47.821,94</b>	<b>7.606,87</b>
Impostos sobre rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>3 ; 27</b>	<b>47.821,94</b>	<b>7.606,87</b>
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período atribuível a: (2)		0,00	0,00
Detentores do capital da empresa-mãe		0,00	0,00
Interesses minoritários		0,00	0,00
Resultado por acção básico		0,00	0,00

(2) Esta informação apenas será fornecida no caso de conta consolidadas

A Direção

*Miguel Salta*

O Contabilista Certificado

*[Assinatura]*  
4550

*[Assinatura]*  
admiral

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA

NIPC : 509765238

BALANÇO ANALITICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

UNIDADE MONETÁRIA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2015	31-12-2014
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	3 : 4	96.815,80	26.711,79
Bens do Património Histórico e Cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento	3 : 6	165.007,36	363.820,32
Goodwill		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Activos biológicos		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
Participações financeiras - outros métodos		0,00	0,00
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
Outros activos financeiros	3 : 13	856,68	199,06
Activos por impostos diferidos		0,00	0,00
		<b>262.679,84</b>	<b>390.731,17</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		0,00	0,00
Activos biológicos		0,00	0,00
Clientes	3 : 9	27.491,54	43.843,11
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	3 : 10	47.686,94	47.686,94
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
Outras contas a receber	3 : 11	9.260,50	21.984,94
Diferimentos	3 : 12	3.038,61	1.110,70
Activos financeiros detidos para negociação	3 : 13	589.801,80	570.492,52
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	3 : 14	238.671,38	35.650,59
		<b>915.950,77</b>	<b>720.768,80</b>
<b>Total do activo</b>		<b>1.178.630,61</b>	<b>1.111.499,97</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes Técnicos		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais		0,00	0,00
Outras reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	3 : 15	-158.165,27	-165.772,14
Ajustamento em activos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	3 : 16	1.163.203,58	1.163.203,58
Resultado líquido do período	3 : 27	47.821,94	7.606,87
		<b>1.052.860,25</b>	<b>1.005.038,31</b>
<b>Total do Fundo de Capital</b>		<b>1.052.860,25</b>	<b>1.005.038,31</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	3 : 18	23.346,37	8.163,63
Adiantamento de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	3 : 10	6.947,26	11.116,16
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	3 : 7	30.000,00	0,00
Diferimentos	3 : 12	3.404,58	34.167,19
Outras contas a pagar	3 : 17	62.072,15	53.014,68
Passivos financeiros detidos por negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
		<b>125.770,36</b>	<b>106.461,66</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>125.770,36</b>	<b>106.461,66</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1.178.630,61</b>	<b>1.111.499,97</b>

A Direção

*Miguel Seabra*

O Contabilista Certificado

*[Assinatura]*  
4536

*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA

NIPC : 509765238

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

UNIDADE MONETÁRIA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		674.763,32	545.178,55
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a Fornecedores		-253.225,41	-215.978,96
Pagamentos ao pessoal		-429.104,70	-384.416,20
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-7.566,79</b>	<b>-55.216,61</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		73.390,27	61.983,63
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>65.823,48</b>	<b>6.767,02</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamento respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-77.547,48	-4.816,68
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-6.703,55	-5.106,53
Outros activos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		193.355,22	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		17.402,40	18.299,92
Dividendos		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>126.506,59</b>	<b>8.376,71</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamento obtidos		30.000,00	0,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuizos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>30.000,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>		<b>222.330,07</b>	<b>15.143,73</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>606.143,11</b>	<b>590.999,38</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>828.473,18</b>	<b>606.143,11</b>

A Direcção

*Miguel Sebastião*

O Contabilista Certificado

*[Assinatura]*  
4556

*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA

NIPC : 509765238

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO N-1 2014

UNIDADE MONETÁRIA: EUR

DESCRIÇÃO	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores de entidade-mãe											Total dos Fundos Patrimoniais		
	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Inerentes minoritários			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	3	0,00	0,00	0,00	0,00	-74.598,70	0,00	0,00	0,00	1.163.203,58	-91.233,44	997.431,44	0,00	997.431,44
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										0,00		0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas										0,00		0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										0,00		0,00		0,00
Realização do excedente de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis									0,00			0,00		0,00
Excedentes de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações									0,00			0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos									0,00			0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									0,00			0,00		0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	0,00	0,00	0,00	0,00	-91.233,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	91.233,44	0,00	0,00
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3											7.606,87		7.606,87
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO														
Fundos		0,00												0,00
Subsídios, doações e legados														0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	16	0,00	0,00	0,00	0,00	-165.772,14	0,00	0,00	0,00	1.163.203,58	-7.606,87	1.005.038,31	0,00	1.005.038,31

Miguel Salta  
~~Luís Salta~~  
 Luísa Salta

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA

NIPC : 509765238

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO N 2015

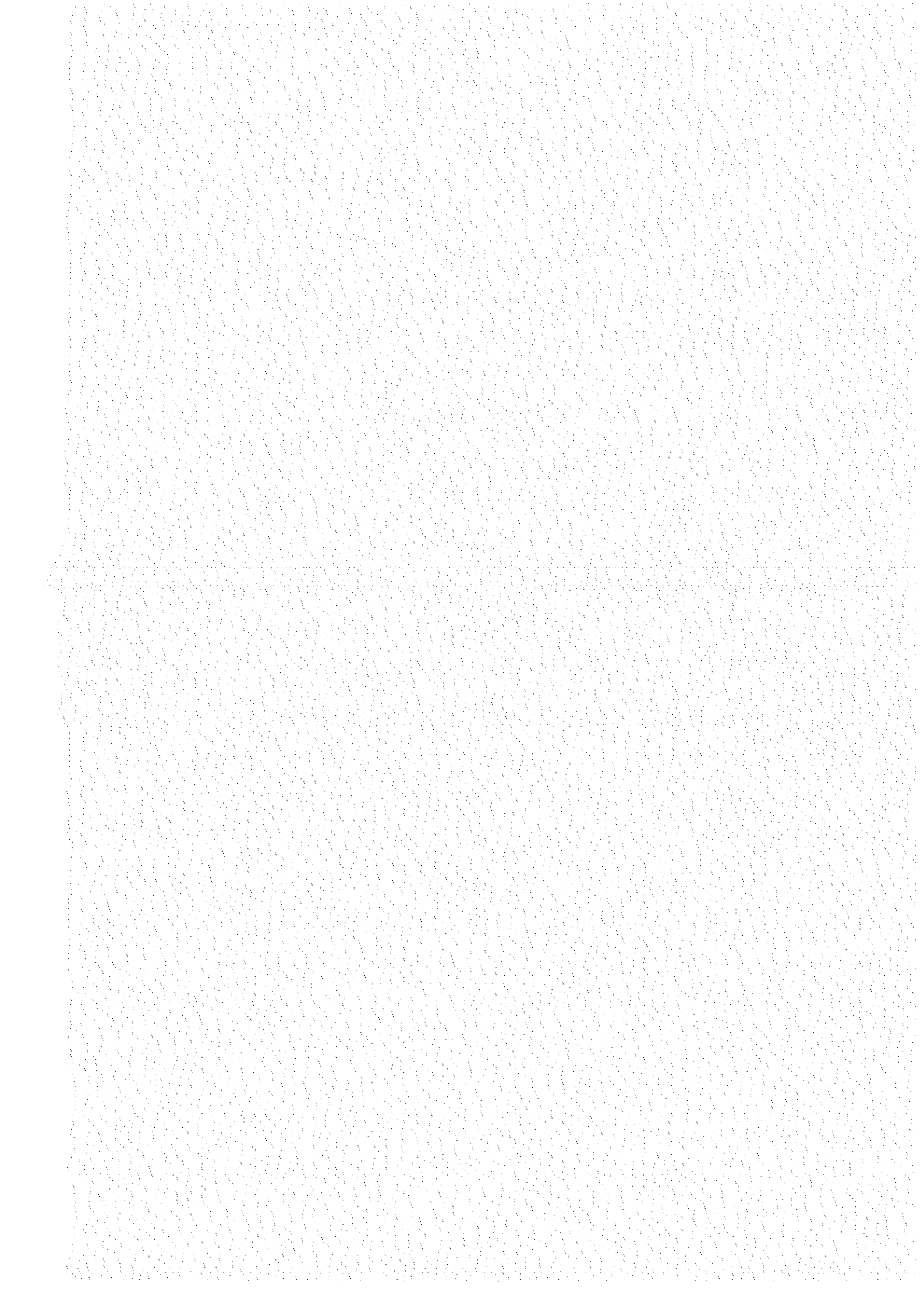
UNIDADE MONETÁRIA: EUR

DESCRÇÃO	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras operações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	0,00	0,00	0,00	0,00	-165.772,14	0,00	0,00	1.163.203,58	7.606,87	1.005.038,31	0,00	1.005.038,31
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									0,00				0,00
Alterações de políticas contabilísticas									0,00				0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									0,00				0,00
Realização do excedente de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis									0,00				0,00
Excedentes de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações									0,00				0,00
Ajustamentos por impostos diferidos									0,00				0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	16					7.606,87	0,00		0,00	-7.606,87			0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7	0,00	0,00	0,00	0,00	7.606,87	0,00	0,00	0,00	-7.606,87	0,00	0,00	0,00
RESULTADO EXTENSIVO	8									47.821,94	47.821,94		47.821,94
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	9=7+8									40.215,07	47.821,94		47.821,94
Fundos		0,00											0,00
Subsídios, doações e legados													0,00
Outras operações	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N	6+7+8+10	0,00	0,00	0,00	0,00	-158.165,27	0,00	0,00	1.163.203,58	47.821,94	1.052.860,25	0,00	1.052.860,25

A Direcção: Miguel Seabra

Luís G. Soares  
André Silva

O Contabilista Certificado





FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA  
Anexo às Demonstrações Financeiras -  
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Fundação Lucinda Atalaya designada por FLA foi criada em 1 Janeiro de 2012 para dar continuidade ao projeto Jardim de Infância Pestalozzi, vontade expressa em testamento pela fundadora D. Lucinda Atalaya.

A FLA é uma fundação de índole privada que se dedica à educação pré-escolar e 1º ciclo e tem a sua sede na Rua Agostinho Lourenço, nº 20 – 1º Esq. em Lisboa, pessoa colectiva nº 509.765.238.

A FLA poderá ainda desenvolver outras actividades nos domínios da educação, da cultura, da formação e da beneficência.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da empresa e de acordo com a “**Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo – NCRF. ESNL**”), instituído pelo decreto-lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março.

O conjunto de normativos que integram o NCRF-ESNL foi utilizado pela primeira vez em 2012 para a elaboração das demonstrações financeiras, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da FLA, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A FLA regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, e as ‘Provisões’ são classificados como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC para as Entidades do Sector Não Lucrativo

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF - ESNL

### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

#### 3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da FLA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira, quando existam, são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transacção.

#### 3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, corrigido pela aplicação do justo valor aos investimentos financeiros, deduzido das depreciações e eventuais das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens/projectos ainda em fase de execução/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

### 3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da actividade corrente da FLA.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas na rubrica propriedades de investimento.

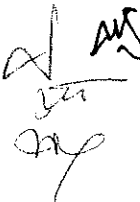
### 3.4. Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes activos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a FLA, sejam controláveis pela FLA e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a FLA demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos.



Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objecto de anulação por contrapartida de Capitais Próprios.

### 3.5. Investimentos financeiros

Os Investimentos Financeiros estão registados ao justo valor no fim de cada exercício, por comparação com o seu valor de mercado.

### 3.6. Imposto sobre o rendimento

A FLA encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) de acordo com o seu reconhecimento de Entidade sem Fins Lucrativos equiparada a IPSS conforme despacho ministerial.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2001, inclusive, e cinco anos a partir de 2002), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

### 3.7. Inventários

A FLA não movimenta "Compras" ou "Armazéns", pelo que não existem Inventários Inicial ou Final.

### 3.8. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', para que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

### 3.9. Activos financeiros detidos para negociação

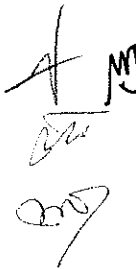
Os activos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transacção.

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transacção que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no capital próprio, na rubrica "Reserva de justo valor" até o activo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

### 3.10. Activos não correntes detidos para venda

Os investimentos disponíveis para venda consideram-se aqueles que não são enquadráveis nem como "investimentos mensurados ao justo valor" através de resultados nem como "investimentos detidos até à maturidade". Estes activos são classificados como "activos não correntes", excepto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respectivos contractos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.



Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transacção, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os "investimentos mensurados ao justo valor através de resultados" e os "investimentos disponíveis para venda" são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transacção que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos "investimentos disponíveis para venda" são registados no capital próprio, na rubrica "Reserva de justo valor" até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

### 3.11. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

### 3.12. Fundos Patrimoniais

As variações ocorridas nos Fundos Patrimoniais da FLA encontram-se evidenciadas no quadro "Alterações nos Fundos Patrimoniais".

### 3.13. Provisões

A FLA analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação. A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

### 3.14. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### 3.15. Financiamentos bancários

Os empréstimos, quando existem, são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a FLA tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

### 3.16. Locações

Os contractos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação



ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os activos tangíveis adquiridos mediante contractos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.2. e 3.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do activo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

### 3.17. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da FLA. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A FLA reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a FLA obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda/Prestação de Serviço estejam substancialmente resolvidas. A FLA baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos/Ganhos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

### 3.18. Reconhecimento do rédito em contractos de construção

Não se aplica.

### 3.19. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a FLA cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projectos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Outras Variações nos Fundos Patrimoniais - Subsídios" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos activos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de acções ou projectos, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

#### 4. Alterações nas políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

##### 4.1. Alteração das Políticas contabilísticas

Durante o exercício de 2015 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

##### 4.2. Alterações nas Estimativas Contabilísticas

Não ocorrem quaisquer alterações nas estimativas contabilísticas.

##### 4.3. Erros Materiais

Não foram detectados erros materialmente relevantes.

#### 5. Activos fixos tangíveis

Os Activos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

O movimento ocorrido nos Activos Fixos Tangíveis durante os exercícios de 2015 e de 2014 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2014					
	Saldo em 01-Jan-14	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-14
<b>Custo:</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	53,07	-	-	-	-	53,07
Equipamento básico	10.978,18	-	-	-	-	10.978,18
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	0,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	0,00
Equipamento administrativo	24.149,99	-	-	-	-	24.149,99
Outros activos fixos tangíveis	224,25	4.816,68	-	-	-	5.040,93
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	0,00
	<u>35.405,49</u>	<u>4.816,68</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>0,00</u>	<u>40.222,17</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	0,00
Equipamento básico	2.744,49	1.372,31	-	-	-	4.116,80
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	5.748,90	2.874,43	-	-	-	8.623,33
Outros activos fixos tangíveis	112,08	658,17	-	-	-	770,25
	<u>8.605,47</u>	<u>4.904,91</u>	<u>-</u>	<u>0,00</u>	<u>-</u>	<u>13.510,38</u>

	31 de Dezembro de 2015					Saldo em 31-Dez-15
	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo:</b>						
Edifícios e outras construções	53,07	77.030,88	-	-	-	77.083,95
Equipamento básico	10.978,18	-	-	-	-	10.978,18
Equipamento de transporte	0,00	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	0,00	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	24.149,99	516,60	-	-	-	24.666,59
Outros activos fixos tangíveis	5.040,93	-	-	-	-	5.040,93
Investimentos em curso	0,00	-	-	-	-	-
	<u>40.222,17</u>	<u>77.547,48</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>117.769,65</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	-	1.925,76	-	-	-	1.925,76
Equipamento básico	4.116,80	1.372,43	-	-	-	5.489,23
Equipamento de transporte	0,00	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	0,00	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	8.623,33	2.884,98	-	-	-	11.508,31
Outros activos fixos tangíveis	770,25	1.260,30	-	-	-	2.030,55
	<u>13.510,38</u>	<u>7.443,47</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>20.953,85</u>

## 6. Propriedades de investimento

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, o movimento ocorrido no valor das propriedades de investimento, foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2014					Justo Valor em 31-Dez- 2014
	Saldo em 01-Jan-14	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2014	
Terrenos e recursos naturais	95.240,97	-	-	-	95.240,97	-
Edifícios e outras construções	285.722,91	-	-	-	285.722,91	-
	<u>380.963,88</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-</u>	<u>380.963,88</u>	<u>0,00</u>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	11.429,04	5.714,52	-	-	17.143,56	-
	<u>11.429,04</u>	<u>5.714,52</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17.143,56</u>	<u>-</u>
	31 de Dezembro de 2015					Justo Valor em 31-Dez- 2015
	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2015	
Terrenos e recursos naturais	95.240,97	-	(51.355,97)	-	43.885,00	-
Edifícios e outras construções	285.722,91	-	(154.067,91)	-	131.655,00	-
	<u>380.963,88</u>	<u>0,00</u>	<u>-205.423,88</u>	<u>-</u>	<u>175.540,00</u>	<u>0,00</u>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	17.143,56	5.457,74	(12.068,66)	-	10.532,64	-
	<u>17.143,56</u>	<u>5.457,74</u>	<u>(12.068,66)</u>	<u>-</u>	<u>10.532,64</u>	<u>-</u>

Foi reconhecido o justo valor das propriedades de investimento apresentado pelo valor patrimonial tributável.



## 7. Financiamentos Obtidos e Locações

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo (i)	-	-	-	-
Contas caucionadas (ii)	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring (iii)	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas (iv)	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados (v)	-	-	-	-
Locações financeiras (vi)	-	-	-	-
(...)	-	-	-	-
Outros empréstimos (vii)	-	30.000,00	-	-
	-	<b>30.000,00</b>	-	-

## 8. Rédito

A rubrica do Rédito tem a seguinte decomposição:

	31-Dez-15			31-Dez-14		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	-	-	0,00	-	-	-
Prest. de Serviços - ensino	658.411,75	-	658.411,75	574.072,92	-	574.072,92
	<b>658.411,75</b>	-	<b>658.411,75</b>	<b>574.072,92</b>	-	<b>574.072,92</b>

## 9. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Clientes</b>				
Clientes conta corrente	-	27.491,54	-	43.843,11
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	-	<b>27.491,54</b>	-	<b>43.843,11</b>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	<b>27.491,54</b>	-	<b>43.843,11</b>

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados
<b>Clientes</b>				
Clientes conta corrente	27.491,54	-	43.843,11	-
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	<b>27.491,54</b>	-	<b>43.843,11</b>	-

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos de acordo com o anexo:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Cientes</b>				
Cientes conta corrente	-	27.491,54	-	43.843,11
Cientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Cientes factoring	-	-	-	-
Cientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	-	<b>27.491,54</b>	-	<b>43.843,11</b>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	<b>27.491,54</b>	-	<b>43.843,11</b>

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Cientes gerais	Grupo / relacionados	Cientes gerais	Grupo / relacionados
<b>Cientes</b>				
Cientes conta corrente	27.491,54	-	43.843,11	-
Cientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Cientes factoring	-	-	-	-
Cientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	<b>27.491,54</b>	-	<b>43.843,11</b>	-

11. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Juros	-	1.701,16	-	11.683,70
Donativos	-	-	-	-
	-	-	-	-
Subsídio ACSS	-	-	-	-
Outros Devedores e Credores	-	7.559,34	-	10.301,24
	-	<b>9.260,50</b>	-	<b>21.984,94</b>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	<b>9.260,50</b>	-	<b>21.984,94</b>

12. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, os saldos da rubrica "Diferimentos" do activo e passivo foram:

*Handwritten signature and initials: A M, 2015, 07*

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
<b>Diferimentos ( Activo)</b>		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	2.900,23	1.110,70
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer -	138,38	-
Outros gastos a reconhecer - Formação	-	-
	<u><b>3.038,61</b></u>	<u><b>1.110,70</b></u>
<b>Diferimentos ( Passivo)</b>		
Rendimentos a reconhecer - Rendas	780,00	780,00
Rendimentos a reconhecer - Donativos		
Rendimentos a reconhecer - Outros	2.624,58	29.577,40
	<u><b>3.404,58</b></u>	<u><b>30.357,40</b></u>

13. Activos financeiros detidos para negociação

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-15</u>		<u>31-Dez-14</u>	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>BPI suisse</b>				
Cash Eur	-	382.526,96	-	54.877,86
Money Market Instruments	-		-	-
Bonds e Similar Investments		101.492,00		391.404,10
Shares and similar investments	-	105.782,84	-	124.210,56
Outros	856,68		199,06	
Perdas por imparidade acumuladas	-		-	
	<u><b>856,68</b></u>	<u><b>589.801,80</b></u>	<u><b>199,06</b></u>	<u><b>570.492,52</b></u>

14. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Caixa	591,55	980,53
Depósitos à ordem	238.079,83	34.670,06
Depósitos à prazo	-	-
Outras	-	-
	<u><b>238.671,38</b></u>	<u><b>35.650,59</b></u>

15. Resultados Transitados

A rubrica de resultados Transitados apresenta o valor de 158.165,27 Euros negativos, resultante dos prejuízos dos anos anteriores.



	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
<b>Fornecedores</b>				
Fornecedores conta corrente	23.346,37	-	8.163,63	-
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-	-	-
Fornecedores outros	-	-	-	-
	<b>23.346,37</b>	-	<b>8.163,63</b>	-

#### 19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 foi a seguinte:

	31-Dez-15	31-Dez-14
<b>Subcontratos</b>	-	-
<b>Serviços especializados</b>	<b>202.023,52</b>	<b>149.619,78</b>
Trabalhos especializados	107.386,03	77.280,69
Publicidade e propaganda	215,25	73,80
Vigilância e segurança	1.155,12	1.789,36
Honorários	47.605,60	45.686,45
Conservação e reparação	43.259,91	23.751,48
Serviços bancários	2.401,61	1.038,00
<b>Materiais</b>	<b>6.027,56</b>	<b>7.260,96</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.060,65	2.508,36
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	2.966,91	4.752,60
Artigos para oferta		
<b>Energia e fluidos</b>	<b>5.829,80</b>	<b>4.550,04</b>
Electricidade	3.257,58	2.793,93
Combustíveis	694,76	861,13
Água	1.877,46	894,98
<b>Deslocações, Estadas e Transportes</b>	<b>352,52</b>	<b>633,63</b>
Deslocações e estadas	352,52	633,63
Transportes de mercadorias		
Transportes de equipamentos		
<b>Serviços diversos</b>	<b>54.174,75</b>	<b>57.707,33</b>
Outras rendas e alugueres	26.152,39	25.667,64
Comunicação	2.342,13	2.268,20
Seguros	1.109,04	1.286,39
Contencioso e notariado		0,00
Despesas de representação		
Limpeza, higiene e conforto	4.844,75	4.691,17
Outros serviços	19.726,44	23.793,93
	<b>268.408,15</b>	<b>219.771,74</b>

20. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 foi a seguinte:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Remunerações dos órgãos sociais	33.375,20	26.988,70
Remunerações do pessoal	321.398,33	285.005,63
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	73.579,70	65.081,99
Seguros	1.921,04	2.528,79
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	4.706,00	2.386,03
	<u>434.980,27</u>	<u>381.991,14</u>

O número médio de empregados da FLA no exercício de 2015 foi de 24 com o total de 37.448 horas trabalhadas.

21. Aumentos/Reduções de justo valor

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, a rubrica "aumentos/reduções de justo valor" tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-15</u>			<u>31-Dez-14</u>		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Em instrumentos financeiros	38.579,12	43.631,17	(5.052,05)	63.683,09	66.611,44	(2.928,35)
Em investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-
Em propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Em activos biológicos	-	-	-	-	-	-
	<u>38.579,12</u>	<u>43.631,17</u>	<u>-5.052,05</u>	<u>63.683,09</u>	<u>66.611,44</u>	<u>-2.928,35</u>

22. Outros rendimentos e ganhos

Os "Outros rendimentos e ganhos", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 foram como se segue:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiro	-	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	76.412,78	25.830,00
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>0,00</b>	<b>4.430,69</b>
Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	-
Recuperação de despesas	-	-
Outros não especificados	-	4.430,69
	<u>76.412,78</u>	<u>30.260,69</u>

*Handwritten signature and initials*

23. Outros gastos e perdas

Os "Outros gastos e perdas", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 foram como se segue:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Impostos	1.467,50	1.527,41
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dividas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas em inv. não financeiros	-	-
<b>Outros gastos e perdas:</b>	<b>497,77</b>	<b>494,49</b>
Correcções relativas a períodos anteriores	413,73	21,21
Custos com donativos / peditário	-	-
Quotizações	-	-
Subsídios / bolsas / prémios atribuídos	-	-
Gastos com campanhas	-	-
Outros	84,04	473,28
	<u><b>1.965,27</b></u>	<u><b>2.021,90</b></u>

24. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Os gastos de depreciação e de amortização, nos períodos de 2015 e de 2014, tinham a seguinte composição:

	<u>31-Dez-15</u>			<u>31-Dez-14</u>		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	5.457,74	-	5.457,74	5.714,52	-	5.714,52
Activos fixos tangíveis	7.443,47	-	7.443,47	4.904,91	-	4.904,91
Activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>12.901,21</u>	<u>-</u>	<u>12.901,21</u>	<u>10.619,43</u>	<u>0,00</u>	<u>10.619,43</u>

25. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2015 e de 2014, tinham a seguinte composição:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	17.099,09	18.299,92
Dividendos obtidos	303,31	-
Outros rendimentos similares	-	-
	<b><u>17.402,40</u></b>	<b><u>18.299,92</u></b>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	993,88	1.987,45
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
	<b><u>993,88</u></b>	<b><u>1.987,45</u></b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b><u>16.408,52</u></b>	<b><u>16.312,47</u></b>

## 26. Subsídios IEFP

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
	-	-
'Subsídios IEFP	19.595,84	4.293,35
Doações e Heranças	300,00	-
	<b><u>19.895,84</u></b>	<b><u>4.293,35</u></b>

A Fundação candidatou-se a apoios do I.E.F.P. para a contratação de profissionais através do programa Estímulo 2014 / 2015 e do programa de Estágios Profissionais. Destes apoios resultou um subsídio não reembolsável nestes dois anos de 29.323,83 € concedido, sendo afecto a este exercício de 2015 o valor de 19.595,84 €.

## 27. Resultados Líquidos

O Resultado Líquido obtido no exercício de 2015 foi positivo no valor de 47.821,94 €.

## 28. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.



## 29. Informações exigidas por diplomas legais

A Direcção informa que a FLA não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direcção informa que a situação da FLA perante a Segurança Social e os Serviços de Finanças se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A FLA continua a aguardar a devolução por parte da Segurança Social do montante pago a mais no valor de 43.731,80 € em 2013 e no valor de 3.955,14€ em Janeiro de 2014, objecto de um processo de Reclamação que foi atendido e deferido a nosso favor.

A Direcção



---

Jorge Miguel Seabra de M Pinto



---

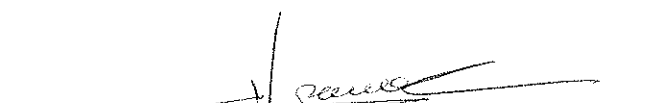
Maria Manuela Silva



---

Maria Paula Grijó Lobo

O Contabilista Certificado



---

Mário Ribeiro da Silva

4550